

ATA DA VIGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO
ORDINÁRIA, DA TERCEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA, DA OITAVA LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO
IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Aos dezesseis dias do mês de julho de dois mil e dezenove, às dezenove horas, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante - ES, sob a Presidência do Vereador Francisco Carlos Foletto. O senhor Presidente, após verificar a **presença** de todos os vereadores, declarou aberta a sessão, e, sob a proteção de Deus e em nome da comunidade, iniciou os trabalhos. O senhor Presidente se dirigiu à tribuna para proceder a leitura do **Livro do Profeta Isaías, Capítulo 40, Versículos 26 a 31, da Bíblia Sagrada** e pediu que todos ficassem de pé para ouvir à leitura. Em seguida, o senhor Presidente colocou em discussão e votação a ata da Sessão Ordinária, ocorrida no dia **09 de julho de 2019**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou a assinatura do livro de presenças e da ata da Sessão anterior. Continuando os trabalhos, o senhor Presidente convocou o **Secretário, nomeado “ad hoc”, servidor Alextivane C. Venturim**, para proceder à leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**, contendo: **Requerimento nº 012/2019, de autoria da Mesa Diretoria, a qual requer a inclusão em regime de urgência para o Projeto de Lei nº 039/2019, conforme emendado, de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar convênio de cooperação com o Estado do Espírito Santo, nos moldes do Artigo 241 da Constituição Federal de 88, a celebrar contrato de programa com a Companhia Espírito-santense de Saneamento, nos termos das leis federais nº 11.445/07 e 11.107/05, e lei estadual nº 9.096/08, e dá outras providências; Emenda de autoria dos vereadores Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres Nascimento e Tiago Altoé, ao Projeto de Lei nº 005/2019, de autoria do Poder Executivo Municipal, que altera a lei nº 959, de 16 de agosto de 2011, que torna obrigatória a identificação dos veículos oficiais e máquinas do Município de Venda Nova do Imigrante; Requerimento nº 011/2019, de autoria dos vereadores Adriana Aparecida Uliana, Francisco Carlos Foletto, Gilberto Bravim Zanoli, José Luiz Pimenta de Souza, Marco Antônio Grillo e Neucimar Barbosa Silva, os quais requerem que o Presidente desta Casa encaminhe ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor Braz Delpupo, pedido de informação sobre todos os processos realizados, de forma detalhada, pela Prefeitura, na doação de combustível, juntamente com os responsáveis que autorizaram a concessão do combustível; Indicação nº 024/2019, de autoria dos vereadores Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres Nascimento e Tiago Altoé, os quais indicam o Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor Braz Delpupo, para que nomeie dentro da própria estrutura de servidores, uma comissão para acompanhar e validar a qualidade das obras públicas neste Município; Indicação nº 023/2019, de autoria dos vereadores Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres Nascimento e Tiago Altoé, os quais indicam o Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor Braz Delpupo, para que realize o campeonato municipal de futebol veterano, neste Município; e correspondências diversas.** Em seguida, o Senhor Presidente passou para o **PEQUENO EXPEDIENTE** e informou não haver oradores inscritos para pronunciamento. Em seguida, o senhor presidente informou a retirada de pauta do Projeto de Lei nº 005/2019, devido a apresentação de uma Emenda ao mesmo. Em seguida, o senhor Presidente passou para a **ORDEM DO DIA**, e observando o Art.163 do Regimento Interno, e passou para discussão e votação das matérias inseridas na pauta: **Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, pela aprovação do Projeto de Lei nº 039/2019, de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar convênio de cooperação com o Estado do Espírito Santo, nos moldes do Artigo 241 da Constituição Federal de 88, a celebrar contrato de programa com a Companhia Espírito-santense de Saneamento, nos termos das leis federais nº 11.445/07 e 11.107/05, e lei estadual nº 9.096/08, e dá outras providências, com apresentação de uma Emenda Supressiva nº 01 e uma Emenda Aditiva nº 02; Parecer da Comissão de Educação, Saúde, Agricultura, Meio Ambiente, Turismo e Assistência Social, pela aprovação do Projeto de Lei nº 039/2019, conforme emendado pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza o Poder**

Executivo Municipal a celebrar convênio de cooperação com o Estado do Espírito Santo, nos moldes do Artigo 241 da Constituição Federal de 88, a celebrar contrato de programa com a Companhia Espírito-santense de Saneamento, nos termos das leis federais nº 11.445/07 e 11.107/05, e lei estadual nº 9.096/08, e dá outras providências; Parecer da Comissão de Obras e Serviços Públicos, pela aprovação do Projeto de Lei nº 039/2019, conforme emendado pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar convênio de cooperação com o Estado do Espírito Santo, nos moldes do Artigo 241 da Constituição Federal de 88, a celebrar contrato de programa com a Companhia Espírito-santense de Saneamento, nos termos das leis federais nº 11.445/07 e 11.107/05, e lei estadual nº 9.096/08, e dá outras providências, com apresentação de uma Subemenda, sobre a Emenda Supressiva nº 01, constante do Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, pela rejeição da Subemenda, constante do parecer da Comissão de Obras e Serviços Públicos, ao Projeto de Lei nº 039/2019, de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar convênio de cooperação com o Estado do Espírito Santo, nos moldes do Artigo 241 da Constituição Federal de 88, a celebrar contrato de programa com a Companhia Espírito-santense de Saneamento, nos termos das leis federais nº 11.445/07 e 11.107/05, e lei estadual nº 9.096/08, e dá outras providências; Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Projeto de Lei nº 039/2019, conforme emendado pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar convênio de cooperação com o Estado do Espírito Santo, nos moldes do Artigo 241 da Constituição Federal de 88, a celebrar contrato de programa com a Companhia Espírito-santense de Saneamento, nos termos das leis federais nº 11.445/07 e 11.107/05, e lei estadual nº 9.096/08, e dá outras providências; Projeto de Lei nº 002/2019, conforme emendado, de autoria dos Vereadores Marco Antônio Grillo e Gilberto Bravim Zanoli, que regulamenta a pesca no lago de Alto Bananeiras e dá outras providências; Projeto de Lei nº 016/2019, de autoria do Poder Executivo Municipal, que cria o conselho municipal dos direitos das pessoas com deficiência de Venda Nova do Imigrante – COMPED, e dá outras providências; Parecer da Constituição Federal, pela aprovação do Projeto de Resolução nº 005/2019, de autoria da Mesa Diretora, que dispõe sobre a estrutura administrativa dos cargos comissionados da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante e dá outras providências; Pareceres da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, da Comissão de Educação, Saúde, Agricultura, Meio Ambiente, Turismo e Assistência Social e da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Projeto de Lei nº 004/2019, de autoria do Poder Legislativo Municipal, que altera a Lei nº 1.129/2014, que dispõe sobre o Estatuto e Plano de Carreira e Remuneração do Magistério Público Municipal de Venda Nova do Imigrante, estabelece normas de enquadramento, institui tabelas de vencimento e dá outras. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, o **Requerimento nº 011/2019**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, público presente, radiouvintes e internautas. Quero deixar claro para os senhores vereadores que assinaram o requerimento, pela primeira vez e talvez a única, dentro do meu mandato, que eu vou votar contra o Requerimento, pedindo informações. Por que vou votar contra? Porque pede no requerimento, de forma detalhada, as doações de combustível. Esse processo chegou aqui, vindo do Ministério Público, com todas as notas de doação de combustível. E todas ela tem a assinatura ou por escrito, a autorização de quem autorizou. Então, não vejo porquê pedir mais informação. Na minha opinião, eu votar a favor desse requerimento, é como se eu estivesse achando que o Ministério Público está manipulando as informações que passou para mim. E como já foi falado aqui, achismo aqui não cabe. Então, vou votar contra. Outra coisa, os responsáveis pela autorização, está sendo pedido aqui também. Espera aí, senhores, minha opinião, respeito a de cada um, e respeito o voto de todos vocês, mas se o prefeito não sabe quem autoriza para fazer esse tipo de doação ou qualquer um pode fazer esse tipo de doação, vou ser sincero para os senhores, minha opinião, ele pode pedir demissão do cargo, porque não tem lógica o nosso Município, ficar dessa forma, entregue nas mãos de várias pessoas que podem autorizar na hora que querem e para quem quiserem, o combustível. Outra coisa, vou ser sincero para os senhores, toda vez que vem para essa casa uma prestação de contas polêmica, ou compra de um

terreno, 8 dias, 10 dias depois, 30 dias depois aparece outra coisa. Será que nesse requerimento, sendo aprovado, vai aparecer laudo, por exemplo, para ir buscar árbitro em Cachoeiro? Vai aparecer laudo, por exemplo, para colocar combustível em motos, para carregar pacientes? Vai aparecer laudos, por exemplo, para ir pregar cartazes, colar cartazes para divulgação de festa em outros Município? Ah, senhores, deve aparecer um laudo futuramente aqui para ir na festa do Peão, porque foi liberado gasolina para isso também. Obrigado.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO GRILLO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, público presente, radiouvintes e internautas. Senhor presidente, na verdade, eu que propus na sessão passada, nessa tribuna, que pudesse fazer esse requerimento. Depois acabei ficando mais convencido, logo depois da sessão, vi uma publicação do MBL, Movimento Brasil Livre, de Venda Nova do Imigrante, com o título ‘touro doido’, com a foto, inclusive, de uma dessas notas. Certamente alguém fotografou aqui na Câmara e passou para o MBL para colocar. Se vê uma nota dessas, não é que o Prefeito não saiba, Vereador Marco Torres, certamente sabe, e deve tomar as atitudes e ser responsabilizado por isso, mas é um negócio tão primário, tão infantil, você imaginar que você tem coordenador, gerente, secretário, que possa autorizar um negócio desse jeito aqui, que não é possível não querer ver mais, não querer conversar com essas pessoas. Requerimento é isso, é uma das poucas coisas que o Executivo não pode negar, tem prazo, inclusive, para cumprir. Com relação ao Ministério Público, não tenho dúvidas com relação ao trabalho do Ministério Público, chegou na mão dele, mas tem coisas que podem chegar com a informação trocada. Se Vossa Excelência lembrar do processo, que a gente votou aqui, de afastamento recentemente, estava citando que o Prefeito tinha uma fazenda em Brejetuba, por conta de um número do Idaf que ele tinha colocado lá, mas estava em uma citação do Ministério Público que tinha isso. Me dá o direito como Vereador de entender que eu posso buscar mais informação, inclusive requerer presenças nessa casa para explicar isso. Se necessário, talvez até criar um outro instrumento, que aqui na Câmara a gente não chama de CPI, mas chama de CEI, Comissão Especial de Inquérito. Se eu tenho que fiscalizar, eu quero fazer isso. Eu não vou ficar validando coisas desnecessárias como essa, não vou ficar passando a mão. Vou voltar aqui a motivação desse requerimento, o dia que nós votamos a possibilidade de afastamento do Prefeito, o Vereador Sávio chegou a solicitar, pediu nessa tribuna, se possível, que fosse votado na sessão seguinte, porque chegou tão em cima da hora, tão rápido, que nem todo mundo teve conhecimento do que se tratava direito, tinha que buscar mais. A cópia que eu recebi no Ministério Público não tinha cópia de nota. Parece que veio uma cópia, que eu fiquei sabendo no outro dia, dois dias depois, que veio uma cópia só para a casa com todas as notas. Cheguei a dar uma olhada muito rápido, mas mesmo assim ainda tenho dúvidas. O requerimento é um pedido de informação. Não tenho problema com o voto favorável ou contrário, a gente tem que respeitar a ideia e opinião de cada um, mas certamente não fico confortável de olhar só o que está aí. Eu quero olhar mais e possivelmente, certamente vou achar ressonância em outros companheiros de plenário, eu vou ter outros instrumentos para fiscalizar não só isso, mas a gente tem muito uso de equipamento, de máquinas, de outros carros, que não estão listados aqui, que a gente sabe que estão usando, ou pelo menos vê falar que está usando. Acho que é uma grande oportunidade de passar essa frota a limpo, saber o tamanho que está isso. Se começa por um requerimento, e certamente ele pode nos trazer coisas novas, ou eu posso chegar daqui a 30, 40 dias nessa tribuna e falar que está exatamente igual ao que veio do Ministério Público. Não tem problema eu chegar aqui e falar que o que eu requeri está exatamente igual, mas na dúvida eu prefiro requerer. Se eu tiver que convocar e ter o apoio do plenário, ou pelo menos parte, eu também farei, para trazer alguém aqui que possa esclarecer melhor isso. Então, vou até fazer uma propaganda para o MBL, ele está extremamente bem informado. Às vezes está chegando primeiro neles do que na gente, como tem chegado outras informações na Câmara. E é bacana isso, que a imprensa acaba tendo acesso a isso e noticiando, mas eu preciso ser correto com as coisas. Confesso que já fui secretário de dois prefeitos, do Braz e do Dalton, trabalhei com o Zé Onofre como Vereador, e com o Nicolau também como Vereador nessa casa. Às vezes você tem autonomia dentro da sua função na Prefeitura. Tem hora que o secretário ou o próprio Prefeito dá autonomia para as funções de confiança, não significa necessariamente que o prefeito vai conferir notinha por notinha, autorização por autorização. O cargo de confiança já diz isso, se eu tenho confiança, se eu coloco o secretário, é porque eu confio nele, se eu coloco um gerente, é porque eu confio nele, se eu coloco um coordenador, é porque eu confio nele. Talvez é isso que tem que ser corrigido. Se não tem confiança, se não está correto, tem que corrigir. O Prefeito tem que ser penalizado sim, se ele tem feito isso

e não tomar nenhuma atitude, entender que isso está correto, ele está correto, mas eu não vou abrir mão de pedir essa informação, mesmo porque, na minha votação, na minha defesa, na minha motivação de votar contrário ao aceite da denúncia do Ministério Público, eu me comprometi nessa tribuna, com o plenário, com a população, que eu ia buscar informação com relação a isso. Só isso que estou pedindo e requerendo. Muito obrigado.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR DOMINGOS SÁVIO FILETE**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos. Quero deixar o meu voto favorável ao requerimento. Acredito muito na questão das únicas ferramentas que o Vereador tem junto ao Executivo, de pedido de informações, e que é obrigado a estar respondendo num período de 30 dias previsto em lei. Fica aqui o meu voto favorável, mas quero deixar registrado aqui o receio que eu tenho, como já disse o Vereador Marco Torres, de chegar aqui uma outra documentação a qual brilhantemente o Ministério Público já deixou uma cópia aqui nessa casa. Então, vou votar favorável, mas queria deixar registrado que muitas dessas informações, já temos uma cópia nessa casa de leis, como algumas notas que tenho aqui em minhas mãos, que dizem aqui, autorizado por Jorge Uliana e Braz Delpupo, autorizado por Jorge e Braz, autorizado pelo secretário de Educação Fábio Altoé, enfim, tantas outras e outras. Fica aqui o meu receio, Vereador Marco Torres, Vossa Excelência colocou muito bem aqui, às vezes de aparecer um laudo, como já aconteceu em outra prestação de contas, diferente do que brilhantemente o Ministério Público já deixou uma cópia nessa casa de leis. Mas eu quero deixar favorável aqui, porque eu acho que requerimento é uma ferramenta bacana do Vereador, e sempre tenho pedidos de informações aqui. Então, seria injusto da minha parte votar contra, mas fica aqui registrado o meu receio.”. Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor presidente colocou em única votação, o **Requerimento nº 011/2019**, sendo aprovado por 7 votos a 1, votando contrário o Vereador Marco Antônio Torres Nascimento. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, o **Requerimento nº 012/2019**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte pronunciamento: “Sendo breve, e não entrando no mérito do projeto e da concessão, apenas o requerimento de urgência, me manifesto contrário ao mesmo, por entender que não há necessidade de urgência para a tramitação de um projeto tão importante como esse para o Município. Obrigado.”. Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor presidente colocou em única votação, o **Requerimento nº 012/2019**, sendo aprovado por 7 votos a 1, votando contrário o Vereador Tiago Altoé. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, a **Emenda Supressiva nº 01, constante do parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, ao Projeto de Lei nº 039/2018**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte pronunciamento: “Usando o Artigo 198 do Regimento Interno, a questão da emenda apresentada pelo Vereador e relator Marco Torres, e validada por mim na Comissão de Obras e Serviços Públicos, que trata do prazo de 10 anos mais 10, e se ela vai também à apreciação plenária ou não, porque trata de uma emenda que foi reprovada por uma comissão. Então, só para a gente poder saber. Obrigado.”. Após consultar o setor jurídico da Câmara, o senhor Presidente informou ao Vereador Tiago Altoé, de que, como a emenda foi rejeitada na Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, ela não iria para apreciação plenária. Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor presidente colocou em única votação, a **Emenda Supressiva nº 01, ao Projeto de Lei nº 039/2018**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, a **Emenda Aditiva nº 02, constante do parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, ao Projeto de Lei nº 039/2018**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, o **Projeto de Lei nº 039/2018, conforme emendado**, e passou a Presidência ao Vice-Presidente, Vereador Gilberto Bravim Zanoli, para fazer uso da palavra. Em seguida, o senhor Presidente, Vereador Gilberto Bravim Zanoli, concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhores e senhora vereadores, público aqui presente, internautas e radiouvintes, quero desejar uma boa noite a todos. Esse projeto chegou na Câmara de Vereadores em dezembro do ano passado. Ele tem 8 meses de tramitação e está vindo hoje ao Plenário. Inclusive no dia de ontem, no final do dia, junto com a mesa diretora, fiz um pedido de inclusão de urgência na votação de hoje, de maneira tempestiva, no requerimento que vocês acabaram de aprovar, e ele diz respeito à concessão da captação, tratamento e distribuição de água no município de Venda Nova do Imigrante, conforme emendado para os próximos 20 anos, e da captação e tratamento de esgoto no município de Venda Nova do Imigrante, pela empresa governamental estadual CESAN, que hoje, eu não posso precisar quantos anos, mas que faz esse

serviço dentro do município. Eu não neguei a nenhum dos vereadores colegas, por várias vezes, por não fazer parte das comissões, tive a oportunidade de conversar e debater com alguns de vossas excelências o meu empenho para que nós pudéssemos chegar nesse momento, na votação do projeto, embora mais uma vez eu digo, meu voto seja, se necessário, apenas o voto de minerva, eu peço a vossas excelências o voto favorável a matéria, estou falando aqui nome da Companhia Espírito Santo de Saneamento, estou falando aqui em nome do seu presidente, Cael Linhares, estou falando aqui em nome do diretor administrativo Paulo Júnior, estou falando aqui em nome do meu colega de partido, meu amigo, governador Renato Casagrande. O estado do Espírito Santo tem absoluto interesse que nós vereadores aprovemos esse projeto. A Prefeitura Municipal fazendo essa concessão, ela não está simplesmente entregando um serviço de maneira aleatória, de maneira jogada digamos assim, e que a população vai ficar à mercê de uma ou outra vontade de uma companhia, que vai fazer o tratamento, caso o projeto seja aprovado, que vai cuidar dessa área de saneamento durante os próximos vinte anos, e pode até ser que não, eu vou explicar. A população vai estar, e a Prefeitura vai estar, respaldada por um contrato que foi feito baseado num plano que foi elaborado, ainda na administração passada, por um grupo de pessoas competentes para tal. Esse plano de Saneamento Municipal foi elaborado, foi discutido com a comunidade, eu tive a oportunidade de estar presente em algumas reuniões ainda como Vereador, no mandato anterior, quando a administração tinha à sua frente o prefeito Dalton Perim, e foi um plano elaborado com bases técnicas, com bases práticas, com bases experimentais, que já vinha sendo feito em outros municípios. Eu não tenho dúvidas de que o que eu participei, e talvez algum de Vossas Excelências e da população que me ouve tenha participado, e que esse plano municipal de saneamento, tendo sido aprovado, ele traz no seu ensejo a realidade do que acontece, e do que vai acontecer no município. Temos que salientar que esse plano prevê contratualmente um investimento mínimo de 45 milhões de reais dentro dos próximos 20 anos. Isso não quer dizer que serão investidos a fração de 2,25 milhões, quer dizer que a CESAN estará disponibilizando nesse período a priori 45 milhões de investimento. Esse contrato, da sua primeira linha até a última linha, uma vez assinado, ele será fiscalizado por uma agência reguladora técnica, eu quero mais uma vez ressaltar, uma agência reguladora técnica que a nós, alguns meses atrás, foi apresentada, que as explicações técnicas da função dessa agência reguladora, que não é partidária, que não tem que puxar brasa para sardinha de A ou de B, ela é independente, ela é autônoma, assim como tantas outras agências reguladoras que tem no estado, é o agente fiscalizador com poder de denúncia, com poder de oferecer o rompimento desse contrato por uma das partes, caso o cumprimento do contrato não esteja sendo feito. O que eu quero trazer para a população de Venda Nova é que eu estou nesse momento pedindo o voto de vossas excelências, para que nós aprovemos essa concessão por 20 anos, porque eu acho que Venda Nova tem a ganhar num prazo muito curto. Vou citar um exemplo debatido essa semana nos bastidores da Câmara, dos Vereadores Adriana Uliana e Neucimar Barbosa, da comunidade do Caxixe. O Caxixe tem problema sério de abastecimento de água, primeiro por falta de água. Em momentos como esse que nós estamos vivendo de seca, ou em crises de seca de fim de ano, como foi há 2 ou 3 anos atrás, e segundo de estrutura mesmo. O Vereador Neucimar me dizia, obras que poderiam estar acontecendo na comunidade do Caxixe hoje, o empreiteiro deixou claro para ele que são obras de infraestrutura que às vezes podem danificar as estruturas, tubulações, e que eles precisam da CESAN para imediatamente estar refazendo isso. Não dá para fazer omelete sem quebrar os ovos. E assinando um contrato como esse, dando a possibilidade para a empresa que hoje já faz essa gestão no município, nós poderemos ter mais um grande motivo para cobrar a atuação dessa empresa dentro do município, todos os municípios. Há pouco tempo nós vimos a parceria fechada entre o poder público municipal, Ministério Público e a própria CESAN, para a regularização de esgotos que eram jogados diretamente no rio, onde se faz captação de água. Então, entender que todas essas atitudes são favoráveis ao desenvolvimento do município. Então, senhores, eu peço a vossas excelências mais uma vez, baseado em tudo o que já foi discutido, em tudo o que eu ouvi e tudo que eu pude ver dentro desse projeto, que nós possamos dar o nosso voto favorável e aprovar esse projeto de concessão para a CESAN pelos próximos 20 anos. Muito obrigado.” Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor presidente colocou em única votação, o **Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, pela rejeição da Subemenda, constante do parecer da Comissão de Obras e Serviços Públicos, ao Projeto de Lei nº 039/2019**, sendo aprovado por 6 votos a 2, votando contrários ao parecer, os vereadores Tiago Altoé e Marco Antônio Torres Nascimento. Em seguida, o senhor presidente colocou em única votação, o **Projeto de**

Lei nº 039/2018, conforme emendado, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em segunda e última discussão, o **Projeto de Lei nº 002/2019, conforme emendado**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em segunda e última discussão, o **Projeto de Lei nº 016/2019**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos. Esse projeto trata da criação de mais um conselho municipal. Nós temos na figura da instituição política do Brasil, a nossa representação através daqueles que a gente vota, para poderem vir aqui, votar leis, propor leis, enfim, e temos também ferramentas importantes de participação de cidadania, que são justamente os conselhos municipais, alguns obrigatórios e outros não, mas se trata justamente de uma ferramenta legal, onde que a população, junto com o poder público, pode criar um fórum permanente de debate sobre diversos assuntos. Pode ser o conselho municipal de Turismo, conselho municipal de Educação, de Saúde, e também agora, pela primeira vez em Venda Nova, criando o conselho municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Venda Nova do Imigrante. Esse assunto veio justamente quando familiares, quando a APAE, veio nessa Câmara durante a semana nacional da pessoa com deficiência intelectual e múltipla, e fez uma série de solicitações, um chamamento a nós gestores públicos, da importância de tratar esta causa como prioridade. Entre várias ações lá, algumas eram direcionadas exclusivamente ao Poder Executivo, algumas a nós vereadores, algumas a comunidade. Depois daquele momento a gente fez várias reuniões, quero frisar a participação que alguns vereadores também tiveram, secretários municipais, que entenderam a necessidade de debater esse tema. Já viemos aqui nessa Câmara por vezes cobrar coisas como acessibilidade de cadeirantes, pessoas com mobilidade reduzida, carrinho de bebê, nas nossas calçadas, e infelizmente até agora nada foi feito. Estamos falando de uma obra de pequeno valor financeiro, mas de grande valor social. Outros assuntos que a gente debateu, uma lei recente, aprovada nessa Câmara, de autoria minha, do vereador Sávio e do Vereador Marcos Torres, que garante, por exemplo, aos deficientes físicos espaços apropriados em apresentações culturais e esportivas, para garantir o direito. E esse projeto criando o Conselho Municipal, vai ser um fórum permanente onde as mais diversas instituições, pessoas deficientes, comunidades, poder público e sociedade civil vão poder debater mensalmente ou bimestralmente, como vai ser assim o regimento, o assunto da inclusão e do direito das pessoas com deficiência. Eu acho que vai ser um pontapé importante para diminuir esse abismo que há entre a inclusão que está no papel e a inclusão na vida real, das pessoas que precisam de um olhar para poder terem de fato o acesso a todas as políticas públicas, seja na educação, no lazer, na cultura, na saúde. Então, sem dúvida voto aqui positivamente, favorável e feliz. Lembrando que os conselhos devem ser longe de ser uma prefeiturização do assunto, serem uma perna do Prefeito, uma perna do executivo, pelo contrário, tem que ser um local de debate amplo, apartidário, que possam construir políticas públicas, não para um mandato, que seria muito pequeno, mas para uma geração. Então, nesse fato, que o prefeito sem dúvidas sancione esse projeto de lei, que chacoalha a administração pública com o tema, nós também fomos aqui favoráveis na questão de trabalhar isso nas escolas, lembrando que a inclusão no ambiente escolar também é um assunto recente, todo mundo precisa ser preparado para isso, é o deficiente, o professor, os pais, a comunidade tem que se organizar para poder avançar numa tema tão importante. Fica meu voto favorável e a felicidade de saber que está sendo em segunda votação, na primeira já foi aprovado, e a felicidade também do Poder Executivo ter entendido esse assunto e ter encaminhado esse projeto de lei para a Câmara, e vamos agora esperar que ele também saia do papel e vá para uma rua, para as comunidades, para as instituições, na forma de uma política pública para aqueles que precisam. Obrigado.”. Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor presidente colocou em segunda e última votação, o **Projeto de Lei nº 016/2019**, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em segunda e última discussão, o **Projeto de Resolução nº 005/2019**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em primeira discussão, o **Projeto de Lei nº 004/2019**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte pronunciamento: “Esse projeto de lei número 04/2019, foi protocolado nesta Câmara Municipal por mim, Vereador Tiago, e os vereadores Domingos Sávio Filete e Marco Antônio Torres Nascimento, depois de uma série de solicitações, discussões e debates com a classe do magistério. Quem conhece e acompanha um pouco do mandato que eu represento, sabe da minha preocupação quanto à questão da juventude, questões de esporte, questões de cultura, e principalmente a questão educacional. Quando a gente

fala da questão educacional, a gente tem que lembrar dos estabelecimentos de ensino, que a gente está vindo cobrando em discussão recente, mas não é a tela do assunto, quanto as questões de manutenção das obras, que há uma necessidade urgente, e sem dúvidas a valorização do profissional do magistério. Durante mais de ano houve um debate, a criação de uma comissão que nós acompanhamos aqui, para poder ter uma reformulação, alguns assuntos de melhorias no estatuto e plano de carreira do magistério municipal. O Prefeito encaminhou um pedido a Câmara, e ficamos felizes por isso, elogiamos, votamos favorável, que melhorou a porcentagem dos títulos, e isso foi já há algum tempo atrás. Mas ainda ficaram algumas solicitações que era a título de mudança de legislação, não envolviam questão de recursos municipais, e que também contribuíam para poder deixar a vida do profissional da educação um pouquinho melhor, porque a gente sabe que ser professor num país como o Brasil não é fácil, não tem a estrutura que merece, não tem o salário que merece, e tem críticas que não merecem. Quem sabe, que está numa sala de aula no dia a dia, sabe como que é você estudar, se formar, preparar uma aula, lecionar em sala e fazer depois uma série de atividades extra sala, de planejamento, de correção de prova, de viagem, de passeio, não tem sábado, não tem domingo, não tem noite. Então, o que a gente puder fazer para poder melhorar a estrutura educacional do nosso país, seja ela a nível federal, estadual ou municipal, temos que dar esse passo. O ideal era poder fazer com que eles tivessem o salário como de nível superior, porque eles também são, mas se o município tem dificuldades financeiras para poder fazer esse aumento salarial, que a gente possa caminhar nessas possibilidades de melhorar a situação deles. Então, no que trata o projeto, ele vem adequando a nomenclatura da secretaria, ele vem aqui também possibilitando a dispensa do ponto durante o recesso escolar para os servidores do quadro do magistério, ele fala aqui, como já expliquei com todos os vereadores, a questão da localização provisória, falamos também nesse projeto sobre a remoção, e falamos também sobre a questão da eleição do diretor municipal. A lei já prevê a questão da eleição de direção, isso seria muito interessante, que o poder executivo, através do prefeito ou secretário, pudesse ouvir a comunidade escolar e nomear o diretor que ela indicar. A gente sabe que isso é competência do chefe do Poder Executivo, mas sem dúvidas, olhando com carinho os nomes ali indicados pela comunidade, a chance de sucesso de uma escola é maior, porque vai estar na frente dela um profissional, que tem admiração e respeito da comunidade, dos pais, dos alunos, dos profissionais. Então, essa validação seria muito interessante. E também ali regulamenta a questão do pró tempore, porque às vezes por uma falta de participantes, não tinham um diretor, é nomeado um pró tempore que ficava por muito tempo. Então, colocou um período de um ano até uma nova eleição de diretor. Eu acho que nesses pontos a Câmara vai dar um salto positivo, porque a gente não pode mexer com recursos, que seria talvez o sonho de cada um de nós vereadores, mas mexendo na legislação, a gente vai poder fazer um pouco de melhorias e avanços para esses profissionais. Esse assunto especificamente conversei com todos os vereadores, com os professores, tivemos também a presença do secretário municipal na Comissão de Finanças, a gente também conversou um pouco sobre as emendas, ele se posicionou favorável aos nossos pedidos, foi um bate-papo bem legal. Então, acredito que a Câmara vai sem dúvida avançar nesse tema, e vai poder dar aos professores do magistério municipal, aos profissionais do magistério municipal, um pouquinho mais de condição de melhorar o seu trabalho e sua capacidade de exercer uma das profissões mais belas deste país, desse mundo, que é de lecionar, de educar, e de criar novos profissionais. E vou ser, sem dúvida nenhuma, até por ser também autor do projeto, favorável à aprovação do mesmo.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO GRILLO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor Presidente, vereadores e público presente. Só para declarar meu voto favorável e de público reconhecer a dedicação do vereador Tiago em várias instâncias do município, mas em especial a educação. Tenho acompanhado nas redes sociais, tenho conversado com ele, sei o quando se dedica e quanto tem conhecimento. É só para registrar isso, tenho certeza que foi um trabalho muito bem feito no projeto, que vai assinado pelo Vereador Marcos Torres e o Vereador Sávio Filete, mas em especial queria fazer esse registro, que o Tiago tem se dedicado a nível de acompanhar a nossa educação municipal. Só isso.”. Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor presidente colocou em primeira votação, o **Projeto de Lei nº 004/2019**, sendo aprovado por unanimidade. Terminada a Ordem do Dia, o senhor Presidente passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte pronunciamento: “Na Explicação Pessoal, sendo o primeiro orador, e recente a aprovação, parabenizar a Câmara pela votação desse projeto da educação, agradecer, Vereador Marco Grillo, sua menção. Realmente a gente

debateu esse assunto, acho que a Câmara tem esse protagonismo, tem que chamar as responsabilidades, debater os assuntos, legislar isso, legislar é achar às vezes num local escuro, uma fresta de luz para poder tentar fazer algo que possa melhorar a vida do cidadão, nesse caso específico, dos profissionais do magistério. Eu acho que a Câmara observou esse detalhe, e provando em primeira votação, a gente vai dar um passo, não é um grande passo, mas é o primeiro passo, saindo do local que nós estávamos. Isso já é positivo. Eu acho que é assim que a gente vai trabalhar a evolução de vários temas no município, debater e avançar. Quero aqui também falar um pouquinho sobre a indicação que foi lida hoje, ela é a indicação nº 23/2019, que trata de uma indicação a Secretaria Municipal de Esporte, ao Prefeito Municipal, para que possa estar realizando o campeonato municipal de futebol veterano no município. Essa indicação é assinada por mim, pelo vereador Sávio Filete, e Marcos Torres, e eu quero também já parabenizar a Secretaria Municipal de Esporte pela realização do campeonato comunitário, que se encerrou no último domingo, parabenizar em nome da equipe da Vila da Mata o título, eles foram campeões, todos os atletas que participaram, colaboradores, patrocinadores, a gente sabe que um campeonato desse porte não é feito só com uma mão, mas com várias mãos, aquela pessoa que ajuda a lavar a roupa, que ajuda no banco de reserva, os atletas, é o poder público, enfim. Em nome da equipe do Vila da Mata, do secretário municipal e do coordenador de esporte, André, que se encontra aqui presente, fica o nosso registro. Já sei que estão em movimento para a participação do campeonato intermunicipal, isso é muito legal. E o que nos traz aqui é o estudo da possibilidade de voltar com o campeonato municipal veterano. Uma demanda que veio até nós de alguns moradores, que às vezes por uma série de impossibilidades, não consegue participar do campeonato comunitário, seja por questão de idade, questão de oportunidade, questão do dia e horário que ocorre o campeonato. Então, fica aí uma sugestão, se a gente consegue fazer um campeonato menor, mas já se pensar. Esse não é possível? Vamos tentar ano que vem. O esporte é sem dúvida uma ferramenta fascinante de socialização, um povo que trabalha tanto, que é esse povo de Venda Nova, vai chegar no final de semana e ter condições de poder apreciar uma boa música, de praticar uma atividade esportiva, sem dúvida é muito importante. É um retorno que o poder público pode dar a essas pessoas que tanto trabalham e produzem. O município de Venda Nova vem com sua arrecadação aumentando é fruto disso, do trabalho do povo, trabalho da iniciativa privada, que colabora e muito para a geração de emprego, de renda. Então, acredito que ter uma boa possibilidade de prática esportiva, nas mais variadas ações, seriam muito importante, como a gente viu também no último final de semana a realização de uma etapa do campeonato capixaba de skate, muito positivo. Falei aqui que a gente fica feliz de ver um esporte que agora é incluso como esporte olímpico, por muitas vezes ele foi tratado de forma equivocada, desqualificando essa prática esportiva, e hoje a gente vê que isso já caiu. Hoje o skate é popularmente aceito, ele é um esporte olímpico, atinge várias idades e a gente fica feliz de ter visto a construção daquela pista de skate. Ela começou lá em 2012 ainda, quando, sem modéstias, mas numa conversa preliminar com a ex-senadora da república, Ana Rita Esgário, e lá ela se comprometeu com o município de uma emenda para esporte em Venda Nova do Imigrante. E a partir daí uma série de reuniões e debates foram feitos, até que culminou naquela pista de skate e o campo de grama sintética ao lado. Eu fico muito feliz de saber que dessa ação lá, de 7 anos atrás, e hoje ver materializado, vendo as crianças podendo brincar no campinho e na pista de skate, é de nos deixar pelo menos um pouco satisfeito de estar participando da vida pública, e sem dúvidas não deixar de registrar e agradecer a ex-senadora Ana Rita Esgário que é filha da terra de Venda Nova, ela assumiu o mandato de Senadora e ela foi clara, na primeira conversa ela disse que certamente mandaria o recurso. Ela fez o empenho, veio para o município, a gestão anterior projetou, fez a condução desse recurso, fez os projetos, a atual também deu continuidade, e hoje a gente pode ter uma das melhores pistas de skate do município, do estado do Espírito Santo, em nossa cidade. Vai gerar emprego, oportunidade, renda, turismo, sem dúvidas, porque toda a cadeia que envolve a prática esportiva, envolve tudo isso que acabei de citar. Nesse assunto também falar da questão do campeonato veterano, que sem dúvida será mais uma opção para a gente preencher um espaço aí, de algumas pessoas que gostaria de ter também acesso a essa modalidade esportiva, no caso o futebol. Terminando a minha fala, estamos aí às vésperas de chegar a mais um recesso, todo mundo aqui já sabe do meu posicionamento sobre o recesso do meio do ano, sou contrário, participei da elaboração do projeto de lei para retirar, desde a legislatura passada, nessa legislatura, infelizmente não conseguimos ainda enquanto Câmara, retirar esse recesso de meio do ano, por acreditar que já temos o recesso do mês de janeiro, eu acho que os trabalhos tem que dar continuidade, no entanto que há uma série de

projetos ainda a serem votados na Câmara, liberados para serem votados. Então, acredito que ter as próximas sessões seria interessante, são duas sessões, daria para desafogar essa pauta, e com projetos muito importantes, que a gente acredita que vão contribuir para a melhora da tramitação, da organização do Poder Legislativo. Inclusive sobre esse tema tem dois projetos de emenda à lei orgânica que tratam do fim do recesso. Em ambos, com a assinatura de todos os vereadores, querem que termina o recesso de meio do ano. Então, Presidente, fica minha sugestão para a gente fazer uma conversa, ainda fazer uma sessão extraordinária, quem sabe não votar ele, esses dois projetos aí, tirar esse recesso do meio do ano, e quem sabe na semana que vem a gente não está aqui de volta, produzindo, trabalhando, debatendo o município, debatendo os projetos que ainda faltam. Eu acho que vai ser um outro avanço para o município. Meu posicionamento é favorável, inclusive pelo posicionamento já de todos os vereadores, que já assinaram ambos os projetos, para o fim do recesso do meio do ano. Desejo uma boa noite. Obrigado.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra a **VEREADORA ADRIANA APARECIDA ULIANA**, a qual declinou da palavra. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR DOMINGOS SÁVIO FILETE**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos, senhores e senhora vereadores, boa noite a todos que se encontram nessa casa de leis, boa noite a todos os radiouvintes e internautas, boa noite a toda a população de Venda Nova do Imigrante. Inicialmente eu queria parabenizar a Afepol pela realização de mais uma Serenata Italiana, um evento que sempre agrega ao município de Venda Nova, ao turismo da região de montanhas, e sempre bem conduzido, lógico que pela sua dimensão sempre acontece alguns fatos que não estão na programação, mas no contexto geral um evento muito bom, que agrega muito para a nossa cidade, para a nossa região. Também lembra aqui da construção da ponte que foi feita, uma solicitação do corpo de bombeiro para a Afepol, com apoio também da Prefeitura Municipal, e o que me chamou a atenção foi o nome dado a ponte, Ponte dos Voluntários. Tive a oportunidade de passar por lá algumas vezes e realmente vi vários voluntários lá arregaçando as mangas e colocando o seu serviço para o bem do município, em prática lá, em favor de uma causa nobre, que é o uso do centro de eventos Padre Cleto Caliman. Quero também aqui parabenizar a Secretaria de Esportes, em nome do Pretinho que está aqui, acompanhando os trabalhos, e toda a equipe da Secretaria de Esportes, pela realização do campeonato de skate, pela realização do campeonato municipal de futebol. Em nome da equipe da Vila da Mata, que acabou se tornando a campeã do campeonato municipal, parabenizar todas as equipes que participaram, todas as equipes, todas as comunidades que se colocaram à disposição para estar participando, e estar também contribuindo com o esporte de Venda Nova. O futebol é um esporte universal, e muitas pessoas estão aí no dia a dia, sempre de uma forma ou de outra, realizando a prática desse esporte. Então, ficam aqui os parabéns ao Executivo e a todas as pessoas que se colocaram à disposição para realização desse campeonato comunitário aqui no município de Venda Nova. Recebi hoje aqui algumas reclamações, quero pedir para que o Executivo possa olhar as condições do ônibus que leva paciente para a Saúde em Vitória. Recebi hoje algumas ligações de usuários de que infelizmente, o ônibus que está circulando nos últimos dias infelizmente está totalmente sem condição de levar esses usuários, esses doentes, para a realização dos seus exames, para a realização de ações na Grande Vitória. E aí tem um relato de problemas com amortecedores, problema de vidro que não fecha, vai aberto daqui lá, poltronas quebradas, freio motor que não está funcionando, relatado pelo motorista. Então, a gente já passou aqui por alguns acontecimentos de pneus, como já trouxe aqui o vereador Marcos Torres, que não tinha condição de estarem sendo usados naqueles ônibus, e foram usados, e aconteceram dos pneus estourarem. Graças a Deus não ocorreu o pior, porque o motorista conseguiu segurar esse carro na pista, mas fica aqui a nossa sugestão e o nosso apelo para que o município possa olhar melhor a manutenção desses carros, porque ali são vidas, várias pessoas que estão ali, são várias famílias que estão buscando um tratamento médico, e às vezes pode acontecer o pior. Enfim, a gente tem que estar sempre atencioso quanto a essa questão dessa situação aqui no nosso município. Quero nesse momento trazer algumas informações de uma situação que acabou ultimamente sendo discutida aqui nessa casa de leis, que é a compra do terreno lá de São João de Viçosa. Infelizmente ou felizmente houveram aqui várias manifestações, como já disse, vários vereadores, manifestações calorosas, mas trago eu aqui algumas informações que eu acho que são importantes, porque a gente está no mandato, eu fui eleito aqui para representar todas as pessoas do município de Venda Nova, não só quem votou na gente, mas enfim, e a gente vê, principalmente eu, quando saio na rua, constantemente sou abordado por moradores, por pessoas, pedindo informações de como está o desenvolver dessa situação, dessa compra desse terreno. Então estou

trazendo para essa tribuna hoje, já veiculou aí em algumas redes sociais, em alguns canais de comunicação, a decisão de um parecer jurídico, a decisão jurídica de um processo que corre no Tribunal de Justiça. Aí, a gente tem que trazer essas informações para os munícipes, porque aqui teve uma ala que defendeu, outra que não concordava com a compra. Isso é sempre salutar, é sempre importante, mas que a veracidade, que o desenvolvimento das ações sempre possa ser externado aqui nessa casa de leis. E aí, eu quero aqui dizer que o processo está correndo, e vou ler aqui, sem citar nome dos envolvidos, quem tiver interesse, depois essa casa de leis pode dar informações melhores sobre o processo e número do processo, para ser verificado mais detalhado. Então, aqui foi um despacho do juiz da comarca, que defere a expedição de comunicação ao banco central, para fins de efetuar a restrição online de todos os ativos financeiros em nome dos requeridos, que estão envolvidos aí na compra desse terreno. Então, além disso, ele determina a suspensão dos efeitos do decreto municipal 3.170/2019 e 3.171/2019, até o julgamento final, para a presente lide, ante a presença dos indícios de superfaturamento, conforme acima destacado. Viemos aqui muitas vezes, conversamos sobre isso, algumas vezes mal interpretados, fomos às vezes colocados como estávamos falando em torno de achismo, de politicagem, de falta de prova, em asneira, jogar farinha no ventilador, gente, não é nada disso. Eu pelo menos tenho o perfil de que quando ouço alguma situação, tento buscar informações. E aí as informações que eu trouxe aqui durante todas essas últimas sessões, condizem realmente com o que está escrito aqui na decisão judicial. A presente ação civil pública possui os seguintes objetos, declarar a nulidade dos decretos 3170/2019 e 3171/2019, do exmo. senhor Prefeito Municipal, que considerou de utilidade pública uma área de terreno rural, denominada de sítio Altoé, medindo 356 mil metros quadrados aproximadamente, e o outro decreto também, com 105 mil metros quadrados aproximadamente, invalidar o ato administrativo pela presença de fortes evidências probatórias de que as propriedades constantes do decreto foram desapropriadas por 3 milhões e 680 mil, valor que exorbita vultuosamente o praticado no mercado, não podendo portanto ser considerado justo, causando imensos prejuízos ao município de Venda Nova do Imigrante. E quero também aqui relatar que de acordo com o apurado pelo Ministério Público, e dos relatos relatados na décima oitava sessão da Câmara Municipal por alguns vereadores, que questionaram os valores referentes à aquisição do imóvel rural. Isso porém ao serem questionados alguns dos corretores de imóveis na cidade, foram explícitos ao afirmarem que o terreno, objeto de desapropriação, foram avaliadas em valor superior ao valor de mercado. Sem citar nomes aqui, o que a gente sempre disse aqui está sendo comprovado através desse documento. Um corretor disse, ouvido pelo Ministério Público, que foi procurado por alguns anos por integrantes da família, e disse que na época o imóvel foi avaliado por 1,2 milhão, e que de lá para cá não houve nenhuma alteração no imóvel ou região que justificasse a valorização para ser pago o valor que foi pago, de 3 milhões e 680 mil. Outro corretor também informou que foi procurado por integrantes da família, para que procedesse a comercialização do imóvel no ano de 2018, ajustando que o valor de venda seria em torno de 2 milhões, destacando que o valor de 3 milhões e 680 mil é totalmente desproporcional. Este ainda informou que ofereceu mencionado imóvel ao prefeito dessa cidade, pelo valor de 2 milhões de reais, e que com ele havia outras pessoas. Por isso, Vereador Marcos Torres, naquela primeira sessão eu fiz aquela fala de um carro que valia X e a Prefeitura, na situação, acabou pagando muito mais, porque se foi oferecido um valor para a Prefeitura, nesse valor aqui de 2 milhões aproximadamente, por que a prefeitura pagou 3 milhões e 680 mil? Então, essa é uma situação que nós falamos naquele momento, e infelizmente fomos mal interpretados, mas fica aqui a prova. Também foi ouvido na sede do Ministério Público, um empresário desse município, que confirmou que no segundo semestre do ano passado, foi oferecida a propriedade para ele no valor de 2 milhões, chegando às vezes até 1,8 milhão, que poderia ser vendido. Então, confirmamos aqui o que nós falamos através de documentos, todas as situações que nós relatamos estão aqui no documento, que mais uma vez comprova que não estou aqui para vir aqui fazer politicagem, para fazer sacanagem não, estou aqui para defender os interesses do povo de Venda Nova do Imigrante. E deixar aqui os meus parabéns para o poder Judiciário e para o Ministério Público deste Município. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor presidente passou a Presidência ao Vice-Presidente, Vereador Gilberto Bravim Zanoli, para fazer uso da palavra. Em seguida, o senhor Presidente, Vereador Gilberto Bravim Zanoli, concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Parabenizar aqui também a equipe do Vila da Mata, que se sagrou campeã no último domingo do campeonato comunitário, e não só a equipe do Vila da Mata, sou lá da comunidade, sempre participo lá enfim, mas também parabenizar todas

as equipes que participaram, porque obviamente a participação de todos é que engrandece o campeonato municipal. E parabenizar também a Secretaria de Esportes e todos os seus componentes e tal, pela organização. Os percalços às vezes acontecem, mas foi bacana a realização. Fazer aqui uma referência ao Noel, que todas as terças-feiras está aqui conosco, já foi dito aqui em outros momentos, mas assim, no final da sessão passada, eu tendo uma conversa informal com o Noel ali do lado de fora, ele me fez algumas colocações que eu não sabia, lá da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Venda Nova. E quero deixar público aqui, como já falei para você na semana passada, parabéns pelo trabalho de vocês. Quanto economia que o município faz, fruto desse trabalho dos catadores de material reciclável, além do sustento de vocês, e um detalhe que me chamou a atenção, hoje eles se dão o trabalho também de receber, organizar e manter lá material de vidro, que não tem um bom comércio, infinitamente subvalorizado, para que esses materiais não se percam na cidade, não se quebrem causando acidentes, causado sujeira na cidade. Eles recebem isso, separam e armazenam lá para que uma empresa venha buscar de tempo em tempo. Então, leva aí os nossos parabéns também a todos os participantes da associação. Está ressaltando aqui que hoje receberam todo o material de vidro que foi recolhido na Serenata Italiana. Muito bacana o trabalho de vocês. Que as pessoas se conscientizem cada vez mais de que lixo seco, lixo reciclável tem que ser separado, colocado do lado de fora das lojas, das casas, nos dias. A Secretaria Municipal de Meio Ambiente tem uma cartilha, para que possa ser recolhido, porque isso faz girar também a economia dentro do Município. Li hoje uma reportagem no jornal A Gazeta, me preocupei, vou tratar desse assunto nos próximos dias com o secretário Rogério, que traz uma projeção da participação no ICMS do Estado de todos os municípios para o ano de 2020. Embora a nossa projeção é de permanecer na mesma colocação, 23º lugar, e aí eu digo a vocês que não é uma colocação ruim, porque quando a gente olha os 10, 11 primeiros municípios, são todos municípios grandes, os da Grande Vitória, os grandes municípios do interior, Venda Nova está bem colocada, mas embora mantenha a projeção de colocação, o índice de participação cai. Eu vou discutir com o secretário Rogério, se possível com o prefeito Braz, algumas coisas que eu tenho em mente, que eu acho que eu posso sugerir, e que a gente possa não deixar isso acontecer. Quando você diminuiu o índice de participação, você diminui o dinheiro que você recebe do Estado, e nem sempre essa falta é suprida pelo próprio Estado com outros tipos de investimentos, muitas vezes sim, mas muitas vezes não. Então, é preocupante e eu vou procurar debater com eles nos próximos dias. Lembrar que me foi colocado por uma pessoa essa semana também, de que nós temos que chamar a atenção para que as pessoas valorizem. Venda Nova tem sido uma cidade polo em vários aspectos na nossa região. Um dos aspectos é o aspecto educacional. Nós temos hoje o IFES, além das escolas obviamente, as escolas de primeiro e segundo graus, da área pública, da área privada, nós temos o polo da UAB aqui, que funciona nesse prédio, nós temos também o IFES, temos a Faveni, que é uma faculdade que está expandindo os cursos, têm trazido a oportunidade não só para os moradores de Venda Nova, mas para toda a região. Isso é uma coisa que tem que ser bem aproveitada, nós estamos inclusive aqui num grupo de discussão interna, com a participação de alguns vereadores da Câmara, junto com o IFES, junto com o INCAPER, e tal, para buscar a qualificação de café, nós já podemos falar disso aqui, o Vereador Tiago teve uma iniciativa e a gente está nessa discussão junto com o professor Lucas, já tem uma reunião agendada no início de agosto, com uma visita a fazenda do INCAPER aqui na Viçosinha, Vereador Pimenta que é da área agrícola sabe que chama atenção das pessoas. É importante essa participação porque o caminho da qualificação, às vezes ele custa um pouquinho mais caro no início, mas a recompensa é muito maior do que o custo. É importante, Vossa Excelência que é comerciante aí também na área de abacate sabe disso. Estive discutindo com Vossa Excelência há poucos dias em relação a questão do comércio de abacate, e tudo isso é muito importante. Falando em vocação, Venda Nova do Imigrante também é hoje sem sombra de dúvida um polo de saúde. Pelo menos até esse momento está confirmado, na sexta-feira próxima, às 8 horas da manhã, o Hospital Padre Máximo vai abrir as portas para receber toda a população para um café da manhã, todas as pessoas que quiserem comparecer, nós teremos a presença do governador Renato Casagrande com a sua equipe de governo, para realmente fazer a assinatura, contratualização da nova UTI do hospital Padre Máximo. Isso é um grande passo. Eu tenho ouvido muito nos últimos dias, nos últimos meses, todo um paralelo de discussão em relação a UTI. Eu insisto, não tem crescimento sem dificuldade, não tem crescimento sem desafios. Essa comunidade se caracteriza desde o princípio, eu discutia isso hoje numa conversa telefônica com o Evaldo Zandonadi, que se faz presente aqui também, os desafios que Venda Nova do Imigrante sempre se propôs, e

que consegui vencer. A nossa evolução não é gratuita, a nossa evolução vai da vontade que esse povo tem de criar situações muitas vezes, se motivar por elas e crescer, passar por elas, fazer acontecer. A UTI do hospital é mais uma. Eu quero mais uma vez nesse momento, a dedicação do presidente do Hospital. Cleto Venturim, por tudo que ele tem enfrentado, por todas as dificuldades, todos os desafios que ele tem enfrentado, de maneira serena, de maneira altruísta, pensando na comunidade. E não tenhamos dúvidas, quando a gente fala UTI do Hospital Padre Máximo, sim são 10 leitos que estão lá prontos e que estão dentro do Hospital Padre Máximo, mas a contratualização que hoje se faz de 9 desses 10 leitos, é com o Estado do Espírito Santo. Esses leitos estão disponíveis a população capixaba, mas quando nós pensamos que a maioria de nós, quem está mais distante mora lá no Caxixe na divisa com o Forno Grande, ou mora no Camargo na divisa com a Bicuíba, a grande chance de aproveitamento da estrutura hospitalar que nós temos hoje, a grande chance, porque muitas vezes a vida é salva em questão de minutos, e esse tempo é mais curto para nós. Então, a grande vantagem daquela estrutura é servir a nós vendanovenses. Eu quero ressaltar a importância, a dedicação, a confiança, o acreditar que o governo do Estado teve nas várias vezes que nós podemos estar em Vitória, dentro da Secretaria de Saúde, no gabinete do governador, e o governo estado acreditou. Senhores e senhora, o governo do estado neste momento está fazendo um investimento de mais de um milhão de reais, que o Hospital Padre Máximo precisaria bancar para formar uma série histórica, e começar a ter essa remuneração. Então, por isso que há pouco tempo atrás eu pedi a vossas excelências um voto, também a pedido do governo do Estado, porque nós também recebemos do Governo do Estado, na pessoa do governador Renato Casagrande, toda consideração, todo o conhecimento, todo o convívio que ele tem com a comunidade de Venda Nova, e não hesitou em momento nenhum em dizer: Cleto, nós vamos avançar. E nós avançamos. Sexta-feira nós coroamos isso com a assinatura do convênio, e estão todos convidados. Muito obrigado.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR GILBERTO BRAVIM ZANOLI**, o qual declinou da palavra. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR JOSÉ LUIZ PIMENTA DE SOUZA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, público presente, radiouvintes e internautas. Queria também fazer coro às palavras do Vereador Chico, na questão do nosso Hospital Padre Máximo, o avanço que nós estamos tendo nos últimos tendo com essa UTI, da importância para Venda Nova do Imigrante. Como o Chico disse, a UTI não é só para Venda Nova do Imigrante, mas a chance de usarmos, se for necessário, é maior para quem está próximo aqui. Como cresceu Venda Nova do Imigrante, e se a gente for citar alguns problemas, nós temos, lógico, mas se vemos as coisas importantes que temos aqui, as coisas negativas de hoje são muito pequenas. Temos o IFES, temos um lago, Corpo de Bombeiros, SAMU, várias coisas importantes nesse Município. A gente observa pessoas que nos procuram para vir morar nesse Município, pessoas que escolheram aqui para morar, como eu e tantos outros, que migraram para cá. Queria parabenizar a Afepol e a população de Venda Nova do Imigrante, por essa Serenata. Um momento festivo, e no dia seguinte passei às 7 horas da manhã na rua, e estava tudo limpo, com apoio da Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante. A gente não viu nada nas redes sociais. Uma participação efetiva, respeitosa, de famílias que vêm participar. Então, ficam os parabéns a todos. Queria também fazer um registro, foi homenageado na Assembleia Legislativa, no dia 17 de junho, um gari de Venda Nova do Imigrante, senhor José Luiz Martins. Ele é um gari, no dia 14 de maio foi o dia do gari e ele foi homenageado lá, representando todos os garis de Venda Nova do Imigrante, todos os funcionários, e também representando o Município de Venda Nova do Imigrante. Uma pessoa humilde. Ele já foi homenageado nessa casa em 2015, recebendo o mérito municipal, e também já recebeu uma homenagem da APAE, por ser um voluntário que abraça mesmo a causa do Município. Meus parabéns a família do José Luiz, pai do Gedeon, uma pessoa muito humilde, simples, mas de credibilidade para o Município e para o Estado. Queria falar do recesso, nós temos duas sessões, que não teremos no rádio, mas estamos sempre à disposição. Recesso não é férias, deixar bem claro isso, é um período que não tem sessão na Câmara, mas o presidente pode convocar uma sessão a qualquer momento, extraordinária. E nós não recebemos por ela. Se convocar uma sessão quinta ou sexta-feira, de acordo com a demanda, se necessitar do Município, em nenhum momento um projeto fica parado ou deixa de ser aprovado por causa do recesso. Não é férias, só não temos as duas sessões ordinárias, porém o trabalho não para. Também já disse em outro momento, que nós temos poucos funcionários na casa, que aproveitam esse momento para tirar um pouco das férias em janeiro, e outros tiram nessa época agora, para fazer o equilíbrio na casa, senão, tem que fazer contratação de funcionário

para substituição. Mas eu sou a favor de acabar com o recesso. Queria também falar um pouco da questão de poeira no Camargo. Todos nós sabemos que é uma demanda longa, estou aqui há 10 anos e a gente vem acompanhando a creche do Camargo. Já estive lá em outros momentos, e a gente vê a situação de poeira no Camargo. O Vereador Sávio comentou, eu não estava aqui no momento, sobre a questão do revisol. A gente está aí trabalhando, a Arcelor Mittal já está para trazer esse material, para que façamos um projeto pioneiro para atender a família Tonole lá em cima. A Arcelor vai trazer esse material e a Prefeitura vai fazer o processo de implantar na Fazenda Saúde e lá. Também já falei com o Prefeito municipal Braz para que em seguida faça no Camargo, para tirar aquelas crianças da poeira. Aquilo ali é lamentável e a população tem razão nas reivindicações. E já temos recurso para transportar isso, do deputado federal Evair, um pedido meu e da Vereadora Pitica. Aos poucos vamos trabalhando a questão do revisol.” **Em seguida, o Vereador Francisco Carlos Foletto solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Obrigado Vereador pelo aparte. Eu estive na comunidade na semana passada, no terceiro dia da manifestação, em que pese uma manifestação como aquela traz algumas dificuldades e chateações para algumas pessoas, eu vou resumir aqui, ela é justa. É impossível se conviver com aquilo. Poeira daquele nível, lama daquele nível e tal. Tomei a iniciativa, não conversei com o Prefeito ainda, mas já vou colocar aqui em primeira mão, para todos que me ouvem, exatamente tratando do revisol, e liguei para o meu irmão Paulo Foletto, secretário de Agricultura, e ele disse que a Secretaria tem um projeto, e eu vou discutir com ele ainda essa semana, a inclusão de Venda Nova do Imigrante, onde a Secretaria vai estar adquirindo isso junto a CST e distribuindo com os Municípios. O que já tem aí, se for para ser usado, tem o projeto piloto que deve estar acontecendo na comunidade da Saúde, mas a comunidade do Camargo tem que ser vista, aquilo é impossível. Para resolver o problema todo da comunidade, tanto do lado direito da BR, sentido Venda Nova do Imigrante x Conceição, quanto do lado esquerdo, que também tem parte da comunidade, se muito 5 ou 6 quilômetros para serem feitos, e é um trabalho que tem que ser feito, porque o produto, ao que me consta, eu não vi ainda, embora tenha na Mata Fria, mas a população não tem mais condições de ficar naquela situação. Vou discutir isso junto ao Prefeito, vou cobrar dele o empenho dele na Secretaria de Obras, para que realmente resolva aquela situação da comunidade do Camargo.” **Em seguida, o Vereador José Luiz Pimenta de Souza continuou o seu pronunciamento:** “Só dizer que é um material que não tem um custo tão caro para o Município, ele tem uma garantia muito grande. Então, a chance de melhorar a estrada vai ser grande.” **Em seguida, o Vereador Marco Antônio Grillo solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Só para não entrar no assunto depois, estive hoje a tarde com o Fernando Minete, que é um empresário de granito, da Minete Pedras, que tem colaborado muito com o Município. Aproveito para fazer o registro que tem uma série de pontes que o Fernando tem doado, os blocos de granito para as cabeças de ponte, e apreço que está avançando a discussão de trocar a estrada de lugar. Ao invés de descer ali na creche, vai passar em cima do morro, após os encaminhamentos do IDAF, inclusive, que vai tirar todo o trânsito pesado de dentro do Camargo. Vai sair exatamente na BR. A última informação que eu tenho, é de agora, 6 e meia da tarde. Certamente isso vai desenrolar e a gente vai poder discutir mais isso. Mas é só para validar o que o Vereador Francisco falou, e trazer essa notícia do Fernando, que tem tratado isso com o Prefeito Braz Delpupo. Inclusive encontrei ele saindo do gabinete, depois de uma ligação que eu tinha feito com o Prefeito.” **Em seguida, o Vereador José Luiz Pimenta de Souza concluiu o seu pronunciamento:** “A questão ali, eu tenho certeza que assim que esse material chegar, vai ser olhado com carinho para o Camargo, que faz parte do Município de Venda Nova do Imigrante e vai ser olhado com carinho. Independente do desvio da estrada, que eu creio que vai passar na parte mais alta, mas vai servir esse material para atender parte do perímetro urbano do Camargo. Obrigado a todos. Boa noite.” Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos mais uma vez. Primeiramente parabenizar todas as equipes que participaram do campeonato comunitário, em especial as duas equipes que chegaram na final, Lavrinhas-Tapera e Vila da Mata. Vila da Mata se sagrou bicampeã comunitária, um belo jogo, uma partida muito disputada, e vários amigos lá da Vila da Mata, muitos amigos lá do Lavrinhas-Tapera, e parabenizar as duas equipes pelo campeonato que fizeram e por terem chegado à final, e Vila da Mata mais uma vez sendo campeã, vencendo por 2 a 0 o Lavrinhas-Tapera. Vereador Sávio, como Vossa Excelência falou agora há pouco aqui, em relação ao terreno lá de São João de Viçosa, a compra do terreno. Vou falar para Vossa Excelência o seguinte, quando

nós mencionamos aqui em relação a compra desse terreno, nós trouxemos para cá a discussão em relação a compra desse terreno, vamos ser sinceros, não vou medir palavras não, nós fomos apedrejados aqui, essa que é a verdade, nós fomos apedrejados. Teve pessoa que até falou o seguinte, que estava fazendo vergonha o que a gente estava fazendo aqui, falando aqui, mencionaram isso, que a gente estava fazendo vergonha. Eu particularmente sinto vergonha, eu sinto vergonha de ver, por exemplo, o que vossa excelência acabou de ler aqui, que eu já tinha conhecimento, o seguinte, que o imóvel foi oferecido ao prefeito no valor de 2 milhões de reais. Eu tenho vergonha, isso eu tenho vergonha, e falo a verdade aos senhores que me ouvem, são ações como essa que jogam todos os políticos na mesma vala, que joga todos os políticos na lama, envergonhando toda uma categoria. Outra coisa, tenho outros dizeres aqui de um empresário, que o terreno foi oferecido para ele por 2 milhões, mas que poderia fechar no valor de 1 milhão e 800, está aqui, está gravado, está registrado, dentro do Ministério Público. Isso sim na minha opinião, me envergonha como político. É por isso que muitos falam bem assim, a pior coisa nesse país é ser político. Eu falo o contrário, a melhor coisa nesse país é ser político, é a melhor coisa que tem é ser político, ganha bem e a maioria engana o povo agora. A melhor coisa é ser político, é só ser honesto e representar o povo da forma correta, da forma que tem que ser representado. Acabamos de ver e foi mencionado aqui por vários vereadores em relação a poeira lá no Camargo. Aí eu lembro, Vossas Excelências, Vereador Sávio, Vereador Tiago, todos que estão aqui sabem que desde o primeiro dia de mandato, eu tive uma preocupação muito grande com aquela comunidade em relação àquela poeira, principalmente com as crianças da creche. E fiz uma emenda de minha autoria, no valor de 350 mil para o calçamento daquela avenida. O que foi feito até hoje? Nada. No ano passado fizemos, ao lado do vereador Sávio e Vereador Tiago, mais uma emenda no valor de 200 mil para chegar a 550, para calçamento lá no Camargo e foi rejeitada a nossa emenda, e ela não passou. Aí eu vejo, por exemplo, comprar esse terreno que foi oferecido, está gravado e registrado aqui, por um milhão e 800. Então, se vamos fazer a conta, vai sobrar um milhão. Pagou-se um milhão e 860 mil a mais. Se você coloca desses um milhão 680 mil, se a gente pega aí 300 mil e coloca de calçamento no Camargo, junto com a emenda, vai para 650 mil e calça toda a avenida lá que está causando poeira. Aí você pega mais 300 mil, vou exagerar, mais 300 mil e faz o calçamento da escolinha ali na Tapera, que a reclamação é enorme dos pais que colocam as crianças lá, que estão convivendo no meio da poeira também. Mas 300 mil calça ali? E tinha um recurso de 500 mil. Para onde que foi aquele recurso de 500 mil para o calçamento? Pega mais 300 mil, desses um milhão e 800 que foram pagos a mais, e faz o reparo nas creches. Será que daria para fazer o reparo nas creches que estão caindo os tetos? Com certeza daria. Aí pega, por exemplo, vai no campinho de Bananeiras, coloca mais 100 mil para fazer o reparo do campo sintético de Bananeiras, com certeza resolveria. Não resolveria? Chegamos a um milhão, ainda está sobrando, vamos dizer assim, 860 mil que foram pagos a mais do que valia o terreno. A gente pega 860 mil e dilui aproximadamente, para médicos, nas nossas unidades de saúde, que lá em São João tem um médico atendendo só 2 dias por semana. Michele, obrigado pela presença, você é moradora de lá e sabe disso. Só temos médico lá 2 dias por semana. Você pega 860 mil e dilui em salário de médico, daria aproximadamente, para manter 16 médicos no nosso município durante 12 meses, durante um ano. Senhores, não tem cabimento. E eu que estava falando asneira? E essa compra foi a melhor compra que o Município fez até hoje, sem falar, Vereador Tiago, que de início chegou para nós aqui o decreto 3.170, que trazia 356 mil metros quadrados. Quando nós começamos a questionar valores, apareceu um outro decreto dias depois, apareceu o decreto 3.171, com mais 105 mil metros e poucos. Sabem o que eu lembro, senhores? Já falei e volto a falar, na minha humilde vida de trabalhador, trabalhei como vaqueiro, que muita gente, que a maioria, os professores por exemplo, conhecem como retireiro. Quando uma vaca, vou usar a palavra 'engravidada', para as pessoas entenderem melhor, quando uma vaca engravidada, ela tem nove meses de gestação. Durante esse tempo a gente fala que a vaca está amojando, essa é a palavra que a gente usa lá na roça, e depois ela cria. Esse terreno eu acho que estava amojando, depois ele criou mais 105 metros. Transparência sempre.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO GRILLO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, público presente, radiouvintes e internautas. Tenho vários assuntos, mas eu vou começar exatamente pelo terreno de São João, porque sou um dos citados que o Savinho colocou, e até para a oportunidade de tentar me esclarecer de novo. Primeiro o seguinte: por que se motivou a compra do terreno de São João de Viçosa? Porque se permitiu que fechasse um campo de futebol com mais de 50 anos de funcionamento. Teve abaixo assinado no início de

2017 da comunidade, pedindo ao poder público que pudesse tentar viabilizar uma área pública em São João de Viçosa. Modéstia aparte, é o distrito que talvez tenha a menor quantidade de terreno do município. Se não me falha a memória, tem onde está o campo sintético de área pública e mais nada. Foi feita essa motivação para a comunidade. Aí, em janeiro de 2008 foi feito um edital público, pedindo que quem tivesse terreno, era para apresentar na Prefeitura. Se alguém tivesse terreno com essa intenção de fazer uma área esportiva, que pudesse apresentar na Prefeitura. Foram apresentados, para nível de conhecimento e repetição, porque já falei isso aqui outras vezes, três terrenos, um terreno dos irmãos Delpupo, de 15.223 metros, no valor de 4 milhões e 110 mil reais. Foi apresentada uma proposta da família do senhor Antônio Sávio Venturim, tamanho do terreno de 15.300 metros quadrados no valor de 3,5 milhões. Foi apresentada uma proposta da família do senhor Honório Pizzol, 16 mil metros quadrados, no valor de 6 milhões e 200 mil reais. Isso registrado em cartório. O que estranha é entender que mesmo com o edital aberto, em funcionamento, a pessoa vai oferecer terreno para o prefeito de boca. Por que não documenta isso? Por que não chega na prefeitura e faz um ofício, mesmo que não fosse registrado em cartório? Tinha uma comissão acompanhando isso. Falar: tenho um terreno de 460 mil metros quadrados, ou seja do tamanho que for, nesse valor de um milhão e 800 mil reais. Certamente se compraria o terreno. Por que não foi feito isso? Então, era só para esclarecer com relação a isso e esclarecer, só para nível de informação, Vereador Sávio, e aí eu vou lembrar do MBL de novo, que mente na publicação dele, que bota que a justiça decidiu, não é verdade, a justiça ela acatou um pedido, ela recebeu do MP uma ação civil pública, e ela está apurando se isso procede ou não, se está superfaturado, se teve desvio ou não. Inclusive está no prazo de defesa. Eu sou um dos citados, que tenho que apresentar ainda defesa, porquê eu estava participando lá, e como que eu cheguei nessa avaliação do terreno, vou fazer isso até sexta-feira, está no prazo de defesa ainda. A justiça pode depois, ela fez isso em caráter liminar, mas ela pode ainda e vai fazer, vai dar a sentença dela, se isso é ou não é. Não tem segredo, se teve coisa errada, quem fez errado tem que pagar, não tem que discutir aqui. Ninguém aqui está jogando dinheiro fora e rasgando dinheiro. O que estranha é isso, porque isso não foi feito por escrito, não foi feita uma oferta ao município com esse edital público, que ficou quase ano andando, e se oferece, mas eu não sei aonde que ofereceu. Não estou discutindo, eu li cópia do processo, é muito estranho que não se oferece isso de forma transparente. Eu vou documentar aqui na Prefeitura, que tem uma oferta desse terreno por esse valor. Infelizmente não foi feito. Então, essa defesa que está em fase liminar, certamente ela vai ter o encaminhamento. Agora, o que mais me preocupa, que eu fico mais preocupado e cada vez mais, não é com a decisão da justiça, que certamente a justiça vai ser correta, ela vai achar os elementos, depois de escutar todos os envolvidos. Até agora escutou uma manifestação do Ministério Público, que apurou irregularidade e achou indícios de superfaturamento. Inclusive na ação do Ministério Público se pede uma avaliação do INCRA, querem que esse terreno seja avaliado pelo INCRA, pelo o que está na escritura. Não sei se tem alguém que está vendendo terreno ainda aqui, pelo valor do INCRA, ainda mais terreno bem localizado, não sei se existe isso. Certamente a minha expectativa é que isso possa ser válido, que a gente possa comprar o terreno lá por 50, 100 mil reais, pelo valor do INCRA, porque vai dar isso o valor. Quantas obras podemos fazer com esse dinheiro, como o Vereador Marco Torres colocou? É difícil a gente entender e esperar que a comunidade pode ser prejudicada. São João de Viçosa parece que é o patinho feio. O SENAC ia lá para dentro, com um terreno comprado, e não foi, veio para cá. Todos os empreendimentos que podem chegar em São João, para melhorar um pouco, às vezes barra. E é correto que a justiça faça isso, é correto que o Ministério Público, depois de uma denúncia, vá averiguar, está 100% correto, não tem nada de anormal e errado nisso, mas não está julgado e decidido ainda. É só para entender isso. Está numa fase de liminar que bloqueou recurso da parte que a Prefeitura pagou, a Prefeitura não pagou 100% do terreno ainda, eu não sei o percentual, mas não pagou o restante e a parte que bloqueou, bloqueou de quem recebeu. Se essa proposta de fato aparecer nesse valor, não tem nenhum doido aqui, tem que se comprar por um milhão e 800, tem que comprar pelo menor valor que tiver numa área que atende. Ninguém está discutindo isso de outra forma. Então, só para deixar claro isso, que essa decisão é em caráter liminar, certamente várias pessoas ainda vão se manifestar, o Savinho disse aqui que ainda tem umas 10, 15 pessoas que foi solicitado esclarecimento por parte da justiça, estou falando por mim, não me cabe aqui ficar citando o nome dos outros. A justiça citou várias pessoas da comissão, da comunidade, um monte de gente, para escutar como chegou nesse valor, ou como se chegou nessa compra, mas não está decidindo ainda que está errado. Ela parou o processo para averiguar, é uma decisão liminar, que ela pode manter isso ou não,

depois de escutar as partes. Então, de qualquer maneira a gente espera e torce para que seja esclarecido e que a comunidade não seja prejudicada. A única coisa que me estranha aqui, que Vossa Excelência citou aqui, é como se faz uma oferta dessa de boca para o Prefeito, se tem um edital público. Por que não documenta isso? Por que não chega aqui e bota num papel? É só isso que me estranha. Acho que o Ministério Público está correto, de averiguar depois de uma denúncia que teve, inclusive aqui dessa tribuna. A justiça certamente está correta em pedir informações e esclarecer”. **Em seguida, o Vereador Domingos Sávio Filete solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Vereador, obrigado pelo aparte. Só deixar claro que eu acredito que nós nove vereadores, vou falar em meu nome, mas acredito que todos os outros oito, ninguém é contra a compra de uma área em São João de Viçosa, e que seja lá construído um campo, uma vila olímpica, que seja realizada obras em benefício da comunidade. São João de Viçosa merece, é um distrito importante para o nosso Município. O que eu como Vereador não consigo assimilar, e a sociedade lá também, porque a gente está sendo muito questionado por moradores lá também, que querem o benefício, mas não concordam com essa situação que está lá hoje, essa situação de que existem indícios de que o terreno estava sendo vendido por um milhão e 800 e foi pago 3 milhões e 680. Outra situação, quando Vossa Excelência coloca aqui a respeito da situação, do porque não se procurou o edital, e se colocou à disposição do edital o terreno. Segundo informações que eu tive, não sei se é verídico ou não, mas vou colocar, parece que o terreno estava na questão de inventário. Então, não tinha a documentação suficiente para atender as regras do edital, e por isso não foi procurado. Segundo informações que eu tive, posso apurar essa outra informação, já que surgiu agora, mas foi por isso que não entrou. Agora, a questão de que foi oferecido de boca ou de papel, eu acredito muito nas pessoas que foram lá prestar o depoimento e perante a justiça, acredito que eles não iriam mentir. Obrigado.”. **Em seguida, o Vereador Marco Antônio Grillo concluiu o seu pronunciamento:** “Vereador Sávio, não estou discutindo se está mentindo ou não, mas mesmo que tivesse em inventário, chegar e propor. Tem dois membros da comissão que são de São João de Viçosa. Por que não chegou com o terreno nesse valor? Era o mínimo que tinha que ser feito. Só para dizer que isso não está definido ainda. Eu confio na justiça e sei que vai ter decisão ainda, que seja breve, para que a comunidade possa ser atendida. Senhor presidente, tenho assuntos rápidos. Queria validar aqui o campeonato de skate, muito bacana. Quero parabenizar a equipe do André Minete, o Kika, que estava lá com o Alex e ficaram o dia inteiro lá. No domingo estavam no Rio Branco, parabenizar o campeonato municipal. O pessoal não tem medido dia e horário para trabalhar, eu sei disso, o André Pretinho também tem feito constantemente isso, ficam aqui os meus parabéns. Queria registrar uma pessoa, o Bruno Emílio, diretor do SENAC, que foi fundamental para esse campeonato, foi fundamental para a pista de skate. Quando eu era secretário, a pista estava com várias irregularidades na fase de obra, e ele sugeriu que a gente trouxesse a federação de skate aqui, fiz uma reunião junto com o engenheiro Maciel, que detectou alguns erros, que foram melhorados na conclusão da obra, o que permitiu fazer parte do campeonato estadual. Já parabenizei aqui o campeonato municipal, Vila da Mata, Lavrinhas-Tapera, São João de Viçosa, que foi o terceiro colocado invicto, não perdeu nenhum jogo, mas ficou em terceiro. O Caxixe também participou, na quarta colocação. A Serenata Italiana parabenizar a AFEPOL, cumprimentar a equipe de limpeza da Prefeitura. Na volta eu parei ali na Bel Pan, sentei um pouco, encontrei o Renan com a equipe dele, passando e recolhendo tudo. Isso já era 10 e meia da noite. Ele disse que ia andar Venda Nova do Imigrante inteira, e realmente a cidade amanheceu limpa. Então, fica aqui esse registro importantíssimo. Ainda queria socializar uma sugestão que fiz ao presidente da AFEPOL, que pudesse avaliar a possibilidade de trazer a serenata um pouco mais cedo, que pudesse ser no final da tarde. Acho que socializa um pouco mais com o comércio, com a comunidade, fica até um ambiente um pouco mais agradável, como tem em outros locais. Mas foi espetacular. Agradecer todas as sugestões no sentido de melhorar. Finalizando, vou estar participando no dia 19, sexta-feira, em Cardoso Moreira, cidade do Rio de Janeiro, norte fluminense, no Seminário de Desenvolvimento Regional de Agronegócio, falando um pouco do agroturismo de Venda Nova do Imigrante e das montanhas capixabas. É só, boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR NEUCIMAR BARBOSA SILVA**, o qual declinou da palavra. Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente declarou encerrada a Sessão às **vinte horas e cinquenta e três minutos**, e para constar nos anais desta Casa de Leis, eu, Gabriel Vilastre, lavrei a presente ata, que, após ser devidamente divulgada, achada conforme e aprovada, vai assinada pelo Presidente, pelos Secretários e pelos demais Vereadores presentes nesta Sessão desta Casa de Leis.

FRANCISCO CARLOS FOLETTO – Presidente.

GILBERTO BRAVIM ZANOLI – Vice-Presidente

ADRIANA APARECIDA ULIANA – 1ª Secretária.

JOSÉ LUIZ PIMENTA DE SOUSA – 2º Secretário

DOMINGOS SAVIO FILETE –

MARCO ANTÔNIO GRILLO –

MARCO ANTÔNIO T. NASCIMENTO –

NEUCIMAR BARBOSA SILVA –

TIAGO ALTOÉ –

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, aos dezesseis dias do mês de julho de dois mil e dezenove.

ATA FINALIZADA EM

06 de agosto de 2019.

Gabriel Vilastre